

IIª AVALIAÇÃO APROFUNDADA DE ACESSOS DO BANCO DE GERMOPLASMA DE MANGUEIRA (*Mangifera indica* L).

Borges, A. F. F.¹; Pinheiro, R. D.; Cordeiro, F. da. A. e Queiróz, M. A. de². Embrapa Semi-árido, C. P. 23, Petrolina - PE.

A mangicultura vem se caracterizando como uma das principais alternativas de cultivo para as áreas irrigadas do Semi-Árido brasileiro. Contudo, existem poucos genótipos de manga (Tommy Atkins, Van Dike, Haden e Kent) para os mercados Sul/Sudeste e externo. Estas cultivares apresentam problemas como suscetibilidade a pragas e doenças e qualidades organolépticas do fruto. Visando identificar novos genótipos promissores para utilização em programas de melhoramento, realizou-se uma avaliação de oito acessos de manga, pertencentes ao BAG da Embrapa Semi-Árido, plantados em Juazeiro-BA, na Estação Experimental de Mandacaru (09° 20'S, 40° 26'W a 375 m). Foram utilizados os seguintes descritores: peso, comprimento e diâmetro dos frutos, brix; volume do fruto da polpa e da semente. O peso do fruto variou de 110 a 680 g; o comprimento do fruto, de 4,6 a 14,2 cm; o diâmetro dos frutos, de 4,9 a 9,2 cm; o teor de sólidos solúveis (brix), de 8 a 16°; o volume do fruto de 115 a 660 cm³; o volume da semente, de 20 a 60cm³; o volume da polpa, de 95 a 600 cm³. Os dados obtidos revelam a existência de variabilidade entre os acessos avaliados que poderá ser utilizada no melhoramento da mangueira.

¹Bolsista PIBIC CNPq/FAMESF